RELATÓRIO 2017

SINDINFO

SINDICATO DAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

+55 27 3026.0366 www.sindinfo.com.br secretaria@sindinfo.com.br

RELATÓRIO 2017

Enxergando a bonança após a tempestade

Um ano de desafios. Assim foi 2017 para o setor de Tecnologia da Informação no Espírito Santo. Retomar o crescimento após um período tão complicado para a economia do país não é uma tarefa fácil. Ciente disso, o Sindicato das Empresas de Informática do Espírito Santo -Sindinfo esteve sempre ao lado de seus associados, buscando conhecer suas necessidades, analisando o melhor modo de agir e oferecendo as soluções que o mercado precisa. Seja através de cursos, missões ou eventos, o sindicato se orgulha de crescer na mesma proporção que as suas associadas ganham espaço, lançam produtos e fazem grandes negócios. A união do setor, que se fez fundamental durante a tormenta, agora começará a navegar águas mais tranquilas.

SINDINFO

SINDICATO DAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

VISÃO GERAL DAS AÇÕES

JANEIRO	• Pesquisa com associadas • Seminário: "O Parque Tecnológico de Vitória. Importante para Vitória, importante para você"
FEVEREIRO	• Planejamento estratégico
MARÇO	• Reuniões em Brasília: Tecnova e Parque Tecnológico • Vinho com TI
ABRIL	• Feira Autocom • Missão Hannover
MAIO	• Seminário: Oportunidade e Mercado de Internet das Coisas – IoT • 4º Fórum de Automação Comercial
JUNHO	• Curso: Negociação Sindical • Curso de Delphi
JULHO	• Curso Aumente suas Vendas em TI – Com a Melhor Abordagem Pessoa a Pessoa
AGOSTO	• Startup Weekend Vitória (Apoio) • 6ª Infoshow
SETEMBRO	• Cachoeiro Stone Fair • Workshop: Acerte em cheio – criando sua máquina de vendas
OUTUBRO	• Fórum Mobile + • Vinho com TI • Rio Info
NOVEMBRO	• Café com TI
DEZEMBRO	• VII Encati • Confraternização

Seminário sobre Parque Tecnológico de Vitória abre o ano

Com o objetivo de debater um local de integração do setor de tecnologia, com a estrutura capaz de atrair empresas de software, incubadoras, laboratórios de certificação de produtos, entidades ligadas à tecnologia e ao desenvolvimento de soluções inovadoras marcaram presença no seminário "Parque Tecnológico de Vitória Importante para Vitória, importante para você". Realizado no auditório da faculdade Multivix, o evento teve como palestrante Leandro Carioni, diretor do Parque Tecnológico de Florianópolis (SC). Ele falou sobre a experiência bem-sucedida do empreendimento na capital catarinense, que conta com centenas de empresas. O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, também esteve presente no debate.

Segundo a Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), o parque deverá gerar, em um período de 20 anos, cerca de 16 mil empregos. "São 23 anos esperando que o Parque saísse do papel. Agora, finalmente se tornará realidade. E nós estaremos, passo a passo, acompanhando a construção do Centro. O montante previsto para a primeira etapa do Parque é superior a R$5 milhões", disse o então presidente da CDV, José Vicente Pimentel. Ele lembra que o Centro de Inovação mudará a matriz econômica de Vitória. "É complicado prevermos como será o amanhã, mas uma coisa a gente sabe: não há volta para a tecnologia. Inteligência artificial, aprendizado de máquinas, realidade aumentada, realidade virtual, robótica, drones, casas inteligentes, carros auto-dirigíveis e outras tecnologias tem necessidades comuns, que passam por um maior e mais bem distribuído poder computacional, sensores, redes mais eficientes, conhecimento visual e softwares mais seguros. E um espaço como o Centro de Inovação é um lugar para o debate de todas essas coisas, incentivando e desafiando o pensamento dessa nova realidade", falou.

Para Luciano Raizer Moura, presidente do Sindinfo, a expectativa do setor de TI a respeito do Parque Tecnológico é muito grande. "Em outras cidades brasileiras que possuem parques tecnológicos, como Florianópolis e Recife, percebemos que existe muito apoio e fortalecimento das empresas de tecnologia. Levou muito tempo, mas agora estamos dando o nosso passo rumo ao futuro. Nos últimos anos, o Sindinfo atuou forte, trabalhando e ajudando a criar e fortalecer parcerias entre os setores público e privado. Se Vitória tiver um local favorável, as empresas virão", frisou.

SINDINFO
SINDICATO DAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Pesquisa aponta demandas importantes para setor de TI

O ano de 2017 para o setor de Tecnologia da Informação capixaba teve mais uma vez início com a Pesquisa do sindicato, realizada entre 25 de janeiro e 16 de fevereiro. O formulário, que foi enviado e respondido por 64 empresas associadas ao sindicato, é fundamental para que a entidade tenha acesso, de forma sempre atualizada, a um retorno sobre as demandas do setor, além de obter a opinião dos empresários acerca da atuação sindical, da realização de eventos e feiras, de serviços ofertados Sistema Findes, e de pontos que podem ser melhorados para que a área de TI ganhe ainda mais representatividade e força. "A Pesquisa é o que dá base para o nosso planejamento durante o ano. Com ela, podemos identificar necessidades e desejos das nossas associadas, e com essas informações podemos promover ou apoiar eventos, workshops e palestras durante o ano. É algo muito importante para o setor", explicou Domingos Sávio de Almeida Pinto, diretor da Polaris Informática, empresa responsável por desenvolver o levantamento.

Realizada na web, a Pesquisa utiliza o Sistema de Pesquisa e Análise de Dados (Sipos) apresenta dados como número de empresas; oportunidades geradas; faturamento investimentos feitos em inovação, produtos e serviços; infraestrutura utilizada; níveis de gestão no planejamento, financeiro, fiscal e qualidade; necessidade de financiamentos; sugestões para melhorias do segmento, classificação referentes ao licenciamento, representação e desenvolvimento de softwares e hardwares; classificação quanto ao local e área de aplicação dos softwares e hardwares; parcerias; comunicação; entre outros destaques. A partir desses dados, é possível não apenas entender a atuação das empresas, como níveis de inovação, tendências, estratégias, riscos e investimentos futuros.

A Pesquisa apontou, por exemplo, que 45,31 % das empresas de TI no Estado contam com até 9 funcionários, enquanto na outra ponta, apenas 3,12% das que responderam possuem mais de 100 colaboradores. Quando o assunto é faturamento, foi constatado um empate (22,58%) entre aquelas empresas que faturam anualmente até R$ 720 mil e o bloco das que faturam até R$ 1,8 milhões. Quando perguntadas a respeito da formação dada pelas entidades de ensino superior do Estado, 69,84 % das ouvidas, ou 44 empresas considerou que é inadequada, resultado em profissionais aquém do que o mercado espera. Apenas 20,63 % (13 empresas) acham que a formação é adequada para as demandas do mercado de trabalho.

Quando perguntados sobre que temas gostariam de ver em workshops promovidos no Estado pelo Sindinfo, as associadas apontaram venda de software em primeiro lugar (9,45 %), seguido de Mobilidade aplicada a sistemas (8,54%). No terceiro lugar, empatadas com 7,62%, vieram workshops sobre design de interface e marketing digital.

FEVEREIRO

Ações para o ano são definidas em reunião

Os resultados da Pesquisa do setor de TI foram mais uma vez a pauta do Planejamento Estratégico, que aconteceu entre 17 e 19 de fevereiro, na Pousada dos Pinhos, em Pedra Azul. Como é de praxe, estiveram presentes diretores e executivos do Sindinfo, além de representantes do Sebrae e do Sistema Findes.

Para o diretor do Sindinfo, Emílio Augusto Barbosa, as opiniões e expectativas de todos os associados servem para criar uma convergência de caminhos.

"Começamos sempre o nosso planejamento com a Pesquisa, com o objetivo de coletar o máximo de informações para que essas informações balizem as ações do Sindicato. Para esse ano, em especial, colocamos como destaque a articulação do Sindinfo em prol do ecossistema de tecnologia e inovação do Espírito Santo. Além de iniciativas feitas para promover os nossos associados, envolvendo os empresários, também focamos no desenvolvimento mais amplo do nosso mercado de tecnologia". Segundo ele, uma dessas ações é o envolvimento que o sindicato teve e continua tendo no Parque Tecnológico de Vitória. Seja nas articulações junto à comunidades da região, na condução com o poder público (vereadores, prefeitura, Companhia de Desenvolvimento de Vitória) e dentro da Findes. "A Federação tem um papel de destaque na questão do Parque, e conseguimos que a entidade definisse como vontade das indústrias o reconhecimento de que o Parque Tecnológico deveria ser implantado, com uso exclusivo do comércio da região de Goiabeiras. E esse foi apenas um dos tópicos que debatemos na reunião do Planejamento Estratégico", falou ele, lembrando ainda que pautas como a realização de eventos, workshops e encontros de integração do setor, como Vinho e Café com TI, são avaliados e confirmados nesse momento.

MARÇO

Sindinfo se reúne com ministros em Brasília

No mês de março, os representantes do Sindinfo estiveram em Brasília para duas importantes reuniões. A primeira foi para falar a respeito do Programa de Subvenção Econômica do Espírito Santo (Tecnova-ES), que tem o objetivo de criar condições financeiras favoráveis e apoiar a inovação, promovendo o crescimento de empresas de micro e pequeno porte, com foco no apoio à inovação tecnológica e com o suporte aos parceiros estaduais. "Junto com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) fomos à Brasília e, com o apoio do senador Ricardo Ferraço e o seu vice, Sérgio Rogério de Castro, conseguimos um encontro com o ministro Gilberto Kassab, ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Falamos sobre o Tecnova e pleiteamos a ampliação do prazo dos projetos na mesma proporção dos atrasos das verbas. O Tecnova aportou um valor considerável em cerca de 30 empresas de TI. Contudo, aconteceu um atraso de parcelas que deveriam ser repassadas pela Fapes a essas empresas e tivemos um prazo de apenas três meses para a conclusão dos projetos, que era impraticável. Apresentamos o pleito, ele achou justo e nos indicou ao professor Marcos Cintra, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que nos recebeu no dia seguinte, em São Paulo. E o nosso pleito foi imediatamente aprovado", disse Luciano Raizer, presidente do Sindinfo.

A outra agenda dos capixabas em Brasília foi com o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), Marcos Pereira. Na reunião, foi apresentada a importância do Parque Tecnológico de Vitória e a possibilidade de verbas complementares para a ampliação do centro de inovação. "Com os recursos disponíveis, percebemos que o centro já nasceria pequeno para as grandes expectativas que temos. Então, estamos conversando para conseguir um espaço ainda maior para algo tão importante para Vitória e para o Estado", disse Raizer.

Vinho com TI debate perspectivas e ações no setor

Evento já consolidado na programação do Sindinfo durante o ano, o Vinho com TI integra o setor de tecnologia em um ambiente descontraído para debater assuntos relevantes para as empresas associadas. A primeira edição do ano aconteceu em 31 de março, com o tema "Tecnologia e Inovação no Espírito Santo – discursão de perspectivas e ações". Participaram do debate o senador Ricardo Ferraço; o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, Vandinho Leite; o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), José Antônio Bof Buffon; e o disse o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), José Vicente Pimentel. O evento contou com um público de 44 pessoas, representando 35 empresas capixabas.

Para o presidente do Sindinfo, Luciano Raizer Moura, o evento estreita laços com representantes das mais diversas esferas da política. "O Vinho com TI faz parte da nossa agenda anual, que tem uma série de ações necessárias para o setor e identificadas por meio de pesquisa junto aos associados. Apresentamos nosso planejamento estratégico e o plano de ação para o ano. Naturalmente, as ações que estamos desenvolvendo pressupõem um relacionamento político forte. E por isso, convidamos o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e um senador da República sensível ao tema. Ao secretário, que estava assumindo a Pasta, pudemos passar as nossas expectativas em relação ao nosso ecossistema regional, aproveitando para reafirmar a importância do Parque Tecnológico, da situação do Bandes como financiador da inovação e outras questões. Para o senador, além de mostrarmos como atuamos, também agradecemos pelo apoio que nos deu em duas ações na esfera federal: a primeira delas foi a ampliação em um ano do prazo do Programa Tecnova. O senador intercedeu nesse caso junto ao Ministério de Ciência e Tecnologia e conseguimos essa ampliação no prazo. Também nos ajudou em uma aproximação com o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, para a solicitação de verbas para a ampliação do primeiro prédio - único que será público - do Parque Tecnológico", explicou.

Agradecido pelo convite feito pelo Sindinfo, o senador Ricardo Ferraço se colocou à disposição para ajudar o setor em questões que tragam o desenvolvimento do Estado do Espírito Santo. "Investir em inovação e em tecnologia é estar um passo à frente. Foi muito importante participar desse debate, poder ouvir as pessoas que estão inseridas nesse segmento, para que juntos possamos pensar e trabalhar pelo futuro do nosso Espírito Santo. Agradeço muito ao Sindinfo, na pessoa do Luciano Raizer, por ter me convidado e permitido fazer parte desse encontro", falou Ferraço.

Autocom recebe empresas de TI

Principal evento de automação da América Latina, a Autocom reuniu no Expo Center Norte, em São Paulo, entre os dias 4 e 6 de abril, grandes empresas de automação para o comércio: fabricantes de hardware e periféricos, suprimentos e canais de distribuição. E mais uma vez, a feira contou com a participação de representantes do Espírito Santo. Uma iniciativa do Sindinfo e do Sebrae, a missão contou com as associadas A. R. Gonçalves, Brajan Sistemas, DBM Sistemas, Databelli Automação Comercial, Equipenet Sistemas, Exata Consultoria e Projetos, Softvix Soluções de Tecnologia e Suporte Sistemas e Tecnologia. Além disso, estiveram no evento outras quatro empresas do Estado.

Para Pedro Ernesto Zambelli de Almeida, diretor da Databelli Automação, a viagem serve para atualizar os representantes do setor a respeito de oportunidades e lançamentos. "Todas as missões que participamos foram muito interessantes e servem para intercâmbio de experiências. O que me chamou atenção foi que o volume de impressoras térmicas, o grande número de fabricantes de vários lugares. Isso faz o preço cair e o mercado ficar cada vez mais competitivo. Também destaco as operadoras de cartão, com lançamentos que melhoram o mercado e fidelizam clientes", disse.

Para o CEO da Softvix, Laercio Azevedo Figueiredo, missões como a da Autocom são fundamentais para apresentar coisas novas para quem antes ficava restrito ao setor de TI. "Quem está na gestão e operação das empresas muitas vezes fica postergando a participação que a princípio não parece ligado diretamente ao nosso negócio. Mesmo sabendo que são importantes, não se dedica o tempo necessário, é complicado montar um grupo e se for sozinho o gestor desanima. E aí o Sindinfo e o Sebrae oferecem uma oportunidade dessa facilita muito para quem tinha vontade, mas por uma razão ou outra não conseguia estar presente. E depois que a gente participa, percebemos o quão importante foi a ação", frisou.

Missão do Estado marca presença em feira na Alemanha

Com o objetivo de conferir as grandes novidades tecnológicas e estabelecer contato com empresas e instituições de grande prestígio internacional, uma comitiva formada por sete capixabas esteve na Alemanha entre o final de abril e começo de maio. Em uma parceria entre o Sistema Findes e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a missão contou com o presidente e o vice do Sindinfo, respectivamente Luciano Raizer e Benízio Lázaro. Na edição de 2017, a feira contou com 6,2 mil expositores, representando os produtos e serviços de empresas de 70 países. A Feira registrou recorde de público esse ano, com aproximadamente 225 mil visitantes, dos quais 75 mil estrangeiros.

Mas a agenda dos capixabas foi além do evento: os representantes do setor de TI estiveram em Berlim e Stuttgart, em encontros com representantes da Fraunhofer (a maior organização de pesquisa aplicada da Europa); e também participaram de reuniões no Instituto de Educação Profissional de Bonn (BiBB). A missão conheceu ainda uma escola de formação profissional na cidade de Waiblingen. "O Senai-ES deu todo o apoio para as realizações dessas reuniões e encontros. Foi um momento muito interessante para trocarmos informações e conferimos métodos e muitas inovações", falou o presidente do Sindinfo, Luciano Raizer Moura. Segundo ele, a missão significou algo pioneiro. "Pela primeira vez, uma missão empresarial visitou a Feira de Hannover. Criada em 1947, a Feira de Hannover é o maior evento de tecnologia industrial do mundo, e acontece em uma área equivalente a 27 pavilhões como o que temos em Carapina. É algo imenso", enfatizou.

De acordo Benízio Lázaro, vários setores apresentaram soluções avançadas: de metalmecânica à área gráfica, passando pelo vestuário, construção, energia e alimentos. "Tanto a Feira de Hannover quanto a Frau-

nhofen estão na vanguarda das inovações, que se aplicam a qualquer necessidade. Ter a noção de que todos os setores demandarão tecnologia de ponta é importante para que possamos apresentar para segmentos tradicionais da nossa indústria as soluções cada vez melhores e que são capazes de transformar os negócios. E as nossas empresas de tecnologia terão oportunidades, seja por meio do desenvolvimento dessas soluções ou estabelecendo parcerias com empresas para absorver essas inovações", destacou o vice-presidente do Sindinfo.

Entre as tecnologias que chamaram a atenção dos capixabas, estão as inovações nos campos da realidade ampliada. Nessa última, um operador tem um óculos que lhe permite ver o "mundo real", mas com acréscimo de informações do que ele precisa fazer. "É o que já vimos em jogos como Pokémon Go, mas aplicado em coisa séria. Com o óculo, o profissional pode montar, operar ou consertar um equipamento, tendo o que eles chamam de 'gênio digital' na sua linha de visão", observou Raizer. Para o presidente do Sindinfo, os manuais deverão perder lugar em um futuro próximo, quando serão substituídos por óculos com todas as informações necessárias em suas lentes.

Outra inovação observada e que deve ser tendência nos próximos anos são os chamados "cobots" (collaborative robots). São tempos de interação cada vez maior do homem com os robôs, que se antes ficavam confinados por oferecer riscos aos trabalhadores, agora passam a ter visão, reconhecendo quem está próximo. "Vimos por exemplo a montagem do motor de um Jeep Renegade, com um robô trabalhando ao lado de um ser humano", falou o presidente do sindicato.

MAIO

Internet das Coisas é tema de seminário do Sindinfo

Com um grande debate sobre os benefícios e as características do conceito da Internet das Coisas, o Sindinfo realizou, no dia 4 de maio, o Seminário "Oportunidades e Mercado da Internet das Coisas – IoT". O evento, que reuniu 54 participantes e 39 empresas do setor de TI no Edifício Findes, foi coordenado pelo diretor do Sindinfo, Emilio Augusto Barbosa e pelo empresário Gilberto Sudré. contou com quatro palestras especiais. Na primeira, o empreendedor e especialista em inovação Ricardo Pezin abordou "Tecnologias Emergentes e o Impacto na Indústria Brasileira". De acordo com ele, o destaque das palestras ficou com a convergência de forças ao redor dos temas abordados, mostrando a capacidade de adoção de uma mentalidade voltada para o desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo. "O envolvimento do público foi de surpresa sobre o ritmo em que as coisas estão acontecendo e ao mesmo tempo interessados nas novidades. Acredito que qualquer tipo de conteúdo seja relevante para o setor. Ações como estas são de extrema relevância para o estado como um todo, não só para o setor de TI. Ações de mobilização em prol do desenvolvimento econômico envolvem uma cadeia de valor que extrapola um único setor e traz mais emprego e renda. O sindicato deve manter e incrementar ações de conteúdo no estado de forma a apoiar o crescimento econômico", disse.

O evento continuou com o representante da IBM, Sergio Gama, falando sobre como a empresa está posicionada como provedora de tecnologia para IoT (Internet of Things) e como isso auxilia no ecossistema de governança da cidade, como sistema de águas, iluminação, trânsito, defesa civil, clima, segurança, corpo de bombeiros e hospitais. "A ideia principal de projetos de cidades inteligências é integrar os órgãos que tem importantes informações, tanto em siste-

mas tradicionais como de sensores espalhados pela cidade, mas funcionam de forma independente e não integrada, dificultando a governança por parte do prefeito que necessita ter uma visão única, especialmente em casos de crises. O público foi composto de pequenos desenvolvedores e empresas provedoras de tecnologia na região, extremamente importante neste ecossistema e de suma importância para alavancar iniciativas nas cidades na região. Senti muito interesse no tema", falou.

A terceira palestra foi com o diretor de Inovação Tecnologia e Pré-venda da Daruma, Cludenir Andrade palestrou sobre "IOT - Premissas Estratégicas, Cases de Sucesso e Por onde Começar". Já o diretor da Agência do Desenvolvimento do Distrito Federal, André Gomyde, passou a "Visão do Governo sobre Cidades Inteligentes e IoT". Houve ainda um momento para que o público tirar dúvidas e expor suas opiniões acerca das palestras, resultando em um encerramento descontraído.

Para quem esteve presente, o evento reafirma o compromisso do Sindinfo em levar aos seus associados os temas de grande relevância para o mercado de TI como um todo. É o que acha, por exemplo, o diretor da Suporte Sistemas e Tecnologia, Herivelton Passos de Souza. Segundo ele, a realização do seminário aponta para a maturidade do setor de TI capixaba. "O Sindinfo tem acertado em todas as iniciativas. Eu particularmente tenho aproveitado a todos os eventos. Uma das coisas que me fez ser associado foi esse foco no empresário de TI. Antes, sempre que precisávamos de conhecimento tínhamos que sair do Estado. Comigo sempre foi assim, mas agora estou vendo que isso está mudando. Com esse nosso cenário precisamos capacitar os nossos profissionais e empresários de TI para atravessarmos essa crise e transformar em oportunidades", enfatizou.

Fórum de Automação Comercial acontece em Vitória

Os profissionais do mercado de TI puderam tirar todas as suas dúvidas a respeito dos documentos fiscais eletrônicos durante o "4º Fórum de Automação Comercial", que aconteceu no dia 9 de maio, em Vitória. Uma realização do Sindinfo, com o apoio do Sebrae-ES, do Sistema Findes, e da Secretaria da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz-ES), o Fórum foi ministrado pelo auditor fiscal da Sefaz, Bruno Aguilar Soares. Pós-graduado em Direito Público e do Trabalho, Aguilar é especialista em Segurança da Informação e especialista certificado pela Associação Brasileira de Empresas de Cartões de Serviços (ABECS) no mercado de cartões. Coordenador pelo diretor da MR Sistemas e diretor do Sindinfo, Roubledo Demian Gasoni, o evento recebeu 67 participantes, que representaram 41 empresas capixabas da área de tecnologia.

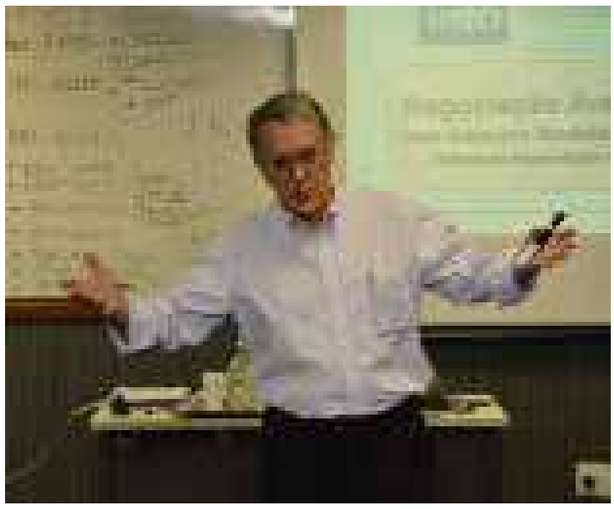
Segundo o auditor, o evento cumpriu o seu objetivo, informando e apresentando novidades a respeito da documentação fiscal eletrônica. "Gostaria de destacar que foi um evento excepcional para a troca de informações, sobretudo para os desenvolvedores de sistemas para automação fiscal. Tivemos muitas perguntas sobre Nota Fiscal de Consumidor eletrônica (NFC-e) e Nota Fiscal eletrônica (NF-e), entre outros assuntos. A NFC-e é um novo documento surgindo para o varejo e é muito importante que todos a conheçam. O fórum foi algo positivo tanto para o Fisco, que pode conhecer as inovações do mercado, quanto das empresas, que tiraram dúvidas sobre a obrigatoriedade da documentação", observou Soares. De acordo com ele, com a dinâmica atual da automação fiscal, as empresas precisam conhecer a fundo os novos controles fiscais. "A gestão de uma empresa passa por uma automação dos processos contábeis, que terão impacto na hora de fechar negócios. Quem estiver domínio sobre suas obrigações tributárias tem menos problemas lá na frente e estará melhor posicionada no mercado. O gestor precisa de um sistema que ofereça bons resultados e indicadores para a condução do negócio, além de uma conformidade legal sobre as obrigatoriedades que devem ser prestadas no contexto digital", disse Soares.

JUNHO

Workshop aborda fontes de recursos

"Você quer inovar e precisa de recursos?" Essa foi a pergunta que o Sistema Findes e o Sebrae-ES fizeram aos empreendedores capixabas no dia 6 de junho, no workshop "Fontes de Recursos para a Inovação". Com o apoio do Sindinfo, o evento realizado no Plenário do Edifício Findes apresentou oportunidades disponíveis de fomento e apoio ao desenvolvimento de produtos e processos inovadores. A especialista em Desenvolvimento Produtivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e responsável pelas Agendas de Financiamento à Inovação e Recursos Humanos da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), Zil Miranda, Humanos da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), Zil Miranda, mostrou como funciona o sistema MEI Tools, ferramenta da CNI que reúne os instrumentos para fortalecer a capacidade inovativa nas empresas. Logo em seguida, o representante do Senai (Diretório Nacional), Luiz Gustavo Delmont; a analista da Unidade de Atendimento à Inovação e Sustentabilidade do Sebrae, Carine Zorzanelli; e o diretor de Planejamento e Negócios do Polo de Inovação Vitória do Ifes, Estéfano Aparecido Vieira, falaram sobre os instrumentos de acesso aos projetos financiados pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). Já o gerente de Operações da F. Iniciativas, Rafael Costa, palestrou sobre os incentivos fiscais da "Lei do Bem", uma ferramenta voltada para o fomento da inovação. "É preciso alinhar as fontes de recursos aos empreendedores. Recursos não faltam, e estão disponíveis para todos os setores da indústria capixaba", explicou, em seu pronunciamento, o presidente do Sindinfo, Luciano Raizer.

Sindicato promove cursos a pedido das associadas



Sempre atento às necessidades do setor e de suas associadas, o Sindinfo promoveu, nos meses de maio e junho diferentes cursos de qualificação de gestores e para as empresas de TI no Espírito Santo. O primeiro, de Negociação Sindical, foi mais voltado principalmente para os gestores do próprio sindicato. Por meio de negociações entre os sindicatos patronal e laboral, acordos são feitos para que os trabalhadores tenham seus direitos assegurados e as empresas se mantenham protegidas juridicamente. E o Sindinfo achou que era hora de agregar conhecimentos no tema. "Existem técnicas de negociação e muitas vezes percebemos que o sindicato laboral está muito bem preparado nessas técnicas. E como sindicato patronal, precisamos acompanhar esse nível. Precisávamos refazer a nossa comissão de negociação e para tal, contratamos o melhor curso do país na área, que é o do professor Eugênio Carvalhal. Aprendemos diversas técnicas, baseadas na metodologia de Harvard. Vale lembrar que essas técnicas são aplicadas em negociações não apenas trabalhistas, mas de qualquer origem: um contrato, um negócio", explicou o presidente do sindicato, Luciano Raizer. O curso contou com representantes de 22 empresas.

Segundo o presidente da Comissão de Negociação, o diretor Daniel Arrais, o objetivo é atender tanto aos empreendedores quanto aos trabalhadores do setor. "Procuramos dividir as ofertas de cursos. Um critério foi o técnico, para os funcionários das empresas. Outro víeis foi um aperfeiçoamento do empreendedor. E o terceiro foi juntar o empresário e a equipe, com temas úteis para os dois. Buscamos oferecer tudo dentro do que foi demandado pelas associadas", frisou.

Além disso, utilizando a sua Pesquisa realizada junto às associadas, o sindicato identificou o desejo por cursos de origem técnica e capazes de fortalecer as empresas do Estado. Por isso, promoveu, ainda em maio o "Extreme Delphi". "As nossas empresas precisam do domínio em determinadas tecnologias, e a Delphi é uma delas. As empresas, principalmente no interior, precisam muito dessa tecnologia para fazer o desenvolvimento de seus sistemas. Já havíamos realizado esse curso no ano passado e agora mais uma vez, sempre com sucesso", explicou o presidente do sindicato. Já em junho, foi a vez do curso "Aumente suas Vendas em TI – Com a Melhor Abordagem Pessoa a Pessoa". Realizado com apoio da Findes, do Senai e do Sebrae-ES, capacitou 26 profissionais de 16 empresas. "Fizemos o curso de vendas e avalio como muito positivo. São conhecimentos muito úteis e que já trouxemos para os nossos processos. Foi a primeira vez que participamos de um curso oferecido pelo sindicato e com certeza estaremos nos próximos", disse Gregório Nunes Bisi, da E-commerce.

Sindicato apoia Startup Weekend

Considerado o maior evento internacional de startups do mundo, o Startup Weekend foi realizado entre 14 e 16 de julho em Vitória. Durante os três dias, os participantes tiveram boas ideias, construíram modelo de negócios, desenvolveram um protótipo e apresentam para uma banca avaliadora, utilizando metodologias e ferramentas como Lean Startup, Business Model Generation e Desenvolvimento de Clientes. Os melhores trabalhos foram premiados. A iniciativa desafiou os participantes a criar, em 54 horas, uma empresa inovadora que atendesse às necessidades reais do mercado. Mais de 450 negócios já surgiram a partir de ideias que nasceram em edições realizadas em cerca de 100 países. O ambiente é de total imersão, uma experiência única onde empreendedores e aspirantes a empreendedores podem descobrir se suas ideias de startups são viáveis. O Sindinfo foi um dos apoiadores do evento. "É um evento internacional importante, com jovens aprendendo técnicas para o desenvolvimento de novos negócios. E o papel do Sindinfo é ser um instrumento da inovação. Todas as novas empresas lidam com isso, então buscamos sempre apoiar a realização de iniciativas como o Startup Weekend", disse o presidente do Sindinfo, Luciano Raizer.

Infoshow é destaque em feira de metalmecânica

Mais uma vez apresentando as novidades da setor de TI à indústria capixaba, o estande da Infoshow se destacou mais uma vez na MecShow, feira do setor metalomecânico do Espírito Santo e que movimentou cerca de 12 mil pessoas. Em sua 10ª edição, a feira aconteceu entre 18 e 20 de julho, no Carapina Centro de Eventos. O público conferiu as novidades de 150 marcas e empresas. Mais de R$ 50 milhões de negócios estão previstos para os próximos 12 meses, a partir de conversas iniciadas no evento.

O estande da 6ª Infoshow, uma tradicional parceira da feira e que reúne sempre várias empresas do setor de TI, é uma realização do Sindinfo e do Sebrae-ES, além de contar com o apoio do Sistema Findes. O espaço contou com nove empresas e apresentou as grandes novidades em produtos e serviços. "A tecnologia é fundamental para empresas de todos os setores hoje, e quando se fala nas indústrias do segmento metalmecânico, a demanda é muito grande por inovação e soluções que reduzam custos e otimizem processos. Já somos antigos parceiros da MecShow e o balanço, mais uma vez, é muito positivo. Contamos mais uma vez com o maior estande da feira, isso mostra o quanto acreditamos nessa parceria", frisou o presidente do Sindinfo, Luciano Raizer Moura.

Para o diretor da BL Tecnologia, Benízio Lázaro, a Infoshow vem melhorando a cada ano, trazendo mais oportunidades e integração entre as representantes dos dois setores. "Os negócios prospectados durante a feira geram bons resultados futuros. TI junto com a área metalmecânica pode parecer a princípio que não tem liga, mas a questão é que a tecnologia é algo transversal. Mesmo empresas do setor metalmecânico tem dependência direta de soluções de TI. Inovações são fundamentais para gestão de qualquer tipo em empresas de qualquer segmento. Além disso, falamos de equipamentos automatizados, que também passam pela TI. E como a Mecshow tem um público qualificado, sempre interessado em novidades tecnológicas e com poder de decisão, a Infoshow ganha espaço e pode suprir a demanda", enfatizou. Além de oferecer sistema integrado na área de gestão, a BL Tecnologia focou na prospecção de novos produtos. "Apresentamos na feira o Sistema de ERP (Enterprise Resource Planning), um sistema integrado e utilizado para fazer o planejamento de recursos de empresa de diferentes segmentos", enfatizou.

Os contatos feitos com o setor metalmecânico gera novas e proveitosas relações, que resultam em bons negócios no

futuro. É o que pensa o diretor da SPG, Antonio Poyares. "Para nós, como foi a primeira vez nesse tipo de evento, a nossa expectativa era divulgar a nova marca da empresa. Não tínhamos grandes expectativas, a feira foi proveitosa, fizemos muitos contatos, ampliamos relacionamentos com clientes que já vínhamos conversando antes do evento. É uma oportunidade de estarmos em uma feira de uma atividade que não necessariamente é a nossa - já que não temos produtos especialmente voltados para o setor metalmecânico - mas o simples fato de estar presentes em um evento como esse e se mostrar já traz resultados muito bons. E acho que nos próximos anos, podemos trabalhar para que os frutos para as empresas de TI sejam ainda melhores", falou. A empresa apresentou no estande os seus sistemas de cobrança e gerenciamento de autônomo. "São produtos oferecidos em nuvem e com nossa tecnologia, totalmente produzidos pela SPG. O gestor de cobrança é uma plataforma web voltada para gerenciamento de cobranças em geral. Já o de autônomo foi desenvolvido para o Sistema Findes e gerencia todos os contratos de autônomos que prestam serviço para a Federação das Indústrias. Já está sendo utilizado pela Findes há 1 ano e meio, e tem o histórico da prestação de serviços realizados por pessoas físicas. Traz todos os processos dos contratos que são pagos por RPA (Recibo de Pagamento Autônomo). Implantado com sucesso na Findes, queremos levar para outras federações no Brasil", disse Poyares.

Associadas ao Sindinfo que participaram da Infoshow 2017

- BL Tecnologia em Informática
- Databelli Automação Comercial
- DBM Sistema
- Elpis Informática
- Market & Share – E-commerce e Marketing Digital
- Raizer Moura Tecnologia
- SPG Inovação em Tecnologia da Informação
- Softvix - Soluções de Tecnologia
- Telemasters - Serviços em Teleinformática

Setor de TI marca presença em feiras de rochas no Estado

Forte produtor de rochas ornamentais, o Espírito Santo atraiu novamente empresas do setor do Brasil e de inúmeros países durante a Cachoeiro Stone Fair, que aconteceu de 22 a 25 de agosto. Uma iniciativa do Sindirochas e do Centro Tecnológico do Mármore e Granito (Cetemag) e com a realização da Milanez & Milaneze, em cooperação com o Grupo VeronaFiere, a Cachoeiro Stone Fair também recebeu empresas de tecnologia. Participaram a Allware Software, a IT Master Tecnologia, a MR Consultoria e Sistemas e a Tempro Software.

O diretor da MR Sistemas, Roubledo Demian Gasoni, acredita que participar de eventos como o de rochas ornamentais é algo beneficia a todos. "Creio que ações como essa, que levam empresários da área de TI para eventos de outros setores, são muito importantes já que possibilitam o acesso a novas oportunidades. Temos contato com fornecedores e até concorrentes, algo ótimo para sentir o mercado. Essas feiras realizadas pelo Sindinfo e pelo Sebrae, são fundamentais para as nossas empresas. Já trabalhamos com o setor de rochas há alguns anos. A Cachoeiro Stone Fair foi um momento de manter o relacionamento e captar novos clientes, deixamos a nossa marca viva na cabeça dos consumidores", disse ele. O destaque da empresa na feira foi o ERP Dolphins Rochas, que gerencia os processos, desde a extração do bloco ao beneficiamento, chegando ao momento da venda.

Workshop debate estratégias para vendas

Cientes da grande necessidade de fortalecer o setor de vendas de suas associadas, o Sindinfo e o Sebrae promoveram, no dia 28 de agosto, o Workshop "Acerte em Cheio - Criando sua Máquina de Vendas". Contando com a presença do palestrante da empresa Exact Sales, Eduardo Rodrigues, o evento reuniu 45 participantes, de 27 empresas. Empreendedor, Rodrigues foi fundador da marca de roupas Serif, além de ter sido executivo de vendas na empresa Nestlé. Focado no estudo as vendas complexas, foi um dos responsáveis pelo grande resultado da empresa Exact Sales em seu primeiro ano, conquistando o prêmio Top de Marketing e Vendas da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB).

Para o presidente do Sindinfo, Luciano Raizer, o evento apresentou diversas técnicas de negociação que podem ser implantadas no dia a dia das empresas. "Vimos no workshop várias estratégias de vendas, como alcançar e fidelizar o cliente. São coisas que sentimos que as associadas gostariam de ampliar. Por isso, realizamos outro evento a respeito da área de vendas. Já tínhamos realizado o curso e com o workshop, demos mais ênfase no marketing digital. O feedback foi muito bom", falou. O workshop teve o apoio do Sistema Findes.

Novidades da tecnologia móvel são apresentadas em fórum

Com debates e palestras sobre o impacto da mobilidade sobre os setores de varejo, seguros e finanças, o Fórum Mobile+ movimentou o Hotel Pullman, em São Paulo, entre os dias 4 e 5 de setembro. Uma referência no mercado brasileiro de mobilidade, o evento organizado por Mobile Time e por TI Inside foi além do tradicional congresso sobre m-commerce e m-payment em sua 10ª edição. Os participantes puderam contar com uma sala paralela onde aconteceu uma série de 20 palestras de negócios abordando as novas tecnologias de inteligência artificial, realidade aumentada, machine learning, APIs, user experience e muito mais.

Como não poderia ser diferente, os capixabas da área de TI estiveram presentes, em uma missão do Sindinfo apoiada pelo Sebrae. Marcaram presença a Consuldata Sistemas, Conesoft do Brasil, Exata Consultoria e Projetos, Global Solutions, Idera Tecnologia e Conectividade, Mantis Tecnologia, Tempro Software e a Teralab Serviços de Dados, além de outras três empresas ainda não associadas. "Para as empresas do Estado, penso ser muito interessante viagens como essa. O Espírito Santo é pequeno e penso ser de grande utilidade essas experiências de ter contato com o que há de mais moderno em outros estados e países. Nessa última edição do Fórum Mobile+ gostei de um robô da Mandic que faz café. Achei também muito boa a abordagem sobre blockchain e criptomoedas, tirou muitas dúvidas", falou Alexandra Lima, analista de projetos da Global Solutions.

Para o presidente do Sindinfo, Luciano Raizer, fazer parte do Fórum Mobile+ é estar sempre atualizado a respeito de uma tecnologia fundamental nos dias de hoje. "A tecnologia móvel é algo consolidado e cada vez mais presente no nosso dia a dia. Portanto, nossos empresários têm sempre que ter esse contato, trazendo depois importantes experiências para os seus negócios", explicou.

Fenômeno das Criptomoedas é debatido em Vinho com TI

Uma tecnologia revolucionária e que veio para ficar. Assim podem ser definidas as moedas digitais, que nos próximos anos devem estar cada vez mais presentes nas transações comerciais em geral. E para debater o peso dessas moedas para o setor de tecnologia, o Sindinfo promoveu no dia 15 de setembro, durante mais uma edição do Vinho com TI, a palestra "Blockchain, criptomoedas e o futuro das soluções de TI". Sempre integrando as empresas capixabas do Estado, o encontro contou com 45 participantes, representando 34 empresas. O palestrante foi o empreendedor Fabrício Matos, da startup Mutual.Life. De acordo com ele, o debate a respeito do tema não só é saudável como necessário, pois moedas descentralizadas baseadas em Blockchain, como Bitcoin, Ripple, Raiblocks e Ethereum, vieram para ficar. "O mais importante de entendermos nesse momento é que o que chamamos de 'moeda digital' é na verdade algo bem mais abrangente. Quando falamos em 'moeda' logo nos perguntamos sobre o seu lastro e o que determina seu valor. Mas se tirarmos o foco do valor por um instante, que em geral nesse momento ainda é muito mais especulativo do que fundamentado numa percepção de valor fundamentalista, e passarmos a ver as criptomoedas como uma representação digital da posse de uma informação, que sem depender de qualquer autoridade central pode não só ser verificada de

forma online por qualquer um, mas também trocada da mesma forma que Bitcoins são trocados, começamos a enxergar a ponta desse grande iceberg", disse.

O palestrante destacou a importância de um evento como o Vinho com TI, que cria um clima de descontração e ao mesmo tempo aborda assuntos interessantes para o setor de TI. "Foi um prazer enorme compartilhar sobre blockchain com os empresários capixabas no Vinho com TI, que é um evento fantástico. Sendo associado ao Sindinfo há muitos anos, sempre busco participar desses eventos pois a troca é sempre muito rica. Busquei ser o mais pragmático possível, apresentando as tecnologias, mas ao mesmo tempo sendo um pouco provocativo, pois realmente acredito que vivemos o equivalente ao início da Internet, quando as oportunidades eram únicas. Ideias que se tornarão empresas multibilionárias estão surgindo agora, pois assim como a Internet revolucionou as comunicações, o Blockchain está revolucionando as transações online de bens, direitos e informações sensíveis. O feedback do público foi o melhor possível", frisou ele.

Missão do Estado participa no Rio Info 2017

Um grupo de 20 empresas do Espírito Santo, sendo 15 associadas ao Sindinfo, marcou presença no Rio Info 2017, realizado entre os dias 25 e 27 de setembro. O evento de tecnologia foi encerrado com a expectativa de geração de negócios na ordem de R$10,7milhões registrada na Sessão de Negócios, sem contar negociações feitas em contatos diretos entre os empreendedores. Em mais uma missão do Sindinfo com apoio do Sebrae, estiveram presentes as empresas AR Gonçalves; Conesoft do Brasil, Databelli Automação Comercial, DBM Sistemas, Exitum Consultoria, Inovve Serviços e Tecnologia, J.R. Vieira, Luis Aguiar dos Santos Neves Sistemas de Controle, Mantis Tecnologia, Multiconecta Soluções Informática, QI ao Cubo Consultoria & Inteligência de Negócios, Solution Desenvolvimento de Software, Telemasters Serviços de Sistemas e Telecomunicações, Vix Office Tecnologia, White Serviços de Informática e Acabamento em Geral.

QI ao Cubo inclusive foi a vencedora do Prêmio Sessão de Negócios 2017. Prestadora de consultoria de análise e gestão de dados sistematizados que ajudam na tomada de decisões, a QI concorreu com outras 59 empresas, que participaram de duas etapas da Sessão de Negócios. Criada há cinco anos, a empresa tem clientes espalhados por todo o brasil. “Foi a nossa primeira participação no Rio Info e posso dizer que essas missões são cruciais. Gostamos e ficamos muito felizes pelo destaque com a premiação, que avalia, após dinâmicas realizadas durante um dia inteiro, as melhores dicas e parcerias firmadas. Com certeza, estaremos nas próximas edições”, falou Athos Alexandre, um dos sócios-fundadores.

Reforma Trabalhista é tema de Café com TI

O dia 6 de outubro foi de debate sobre "Reforma Trabalhista" em mais uma edição do Café com TI. Para falar sobre o tema e como isso afeta as empresas do setor de tecnologia, a advogada trabalhista da Findes, Ana Luiza Borges de Castro, esteve presente e tirou as dúvidas dos participantes a respeito. Com apoio do Sebrae e da Findes, o Café com TI foi realizado no Salão da Indústria e recebeu 54 participantes, de 36 empresas de TI do Estado. Um dos assuntos mais comentados no país nos últimos meses, a reforma trabalhista foi sancionada em julho e entrou em vigor no dia 11 de novembro. O eixo central da lei que atualiza a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) aumentou o peso das negociações entre empresas e sindicatos ou empregados, possibilitando que esses acordos se sobreponham ao legislado. "Sempre atentos ao que pode impactar de alguma forma aos nossos associados, o Sindinfo não poderia deixar de falar a respeito. Para isso, trouxemos uma especialista, respondendo as questões que normalmente surgem sobre o que muda nas relações entre empresa e funcionários. E resolvemos falar disso em um evento como o Café com TI, para abordar o entendimento do assunto um pouco mais leve em um clima descontraído", disse o vice-presidente do Sindinfo, Benízio Lázaro. Segundo ele, o feedback foi muito positivo.

Ainda durante o evento, sete empresas associadas ao Sindinfo foram recertificadas na ISO 29.110. Focada em processo de gerenciamento de projeto e implementação de software, a norma representa para as MPEs de desenvolvimento de software uma opção de certificação direcionada às demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A melhoria dos processos de desenvolvimento de software, a padronização e controle dos processos, a definição de critérios de aceitação nos testes das partes componentes do software e a sua integração com as demais partes são alguns dos benefícios da norma para as empresas do setor de TI.

VII Encati aponta oportunidades do mercado

Dezembro começou com o grande evento do setor de TI no Espírito Santo. O Encontro Capixaba da Indústria de Tecnologia da Informação (Encati) debateu a realidade econômica do Estado, as melhores técnicas para vendas de um produto inovador e como ter a percepção para aproveitar boas oportunidades de negócios. Realizado no dia 7, no Hotel Ilha do Boi, em Vitória, o evento do Sindinfo e com o apoio do Sebrae e do Sistema Findes contou com 82 participantes, de 59 empresas e instituições. "Quando a indústria precisa inovar, certamente necessita investir em tecnologia. Isso gera um monte de oportunidades para as empresas ligadas ao Sindinfo", falou o presidente do sindicato, Luciano Raizer.

O público pode conferir a palestra "Panorama Econômico do Espírito Santo e o Setor de TI", com Marcelo Saintive, diretor executivo do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (Ideies). Saintive apresentou um diagnóstico do setor de TI capixaba, com base em uma pesquisa, desenvolvida pelo Sebrae e pelo Instituto Futura. Segundo o levantamento, 52,1% dos 119 entrevistados pertenciam a microempresas. A área de atuação de 75% das empresas era da linha de softwares (desenvolvimento, consultoria e licença). O faturamento médio das empresas do setor foi de R$ 992,6 mil em 2016, com expectativa de subir para R$ 1,045 milhão em 2017.

Em seguida, Arnaldo Aimola, vice-presidente

da área de Tecnologia e Telecomunicações no Gartner Brasil, deu dicas fundamentais aos participantes na palestra "Go to Market – como vender tecnologia em tempos de mudanças".

A possibilidade de estabelecimento de parcerias com os empresários de TI foi discutida no painel "Inovação aberta nas grandes empresas", que contou com a presença de Maurício Reis, gerente do Centro de Inovação da Cisco para a América Latina; Kioshi Kaneko, especialista de Pesquisa e Desenvolvimento da ArcelorMittal Tubarão; e Matheus Simões de Freitas, diretor de Inovação e Tecnologia do Senai-ES.

Ainda durante o evento, sete empresas associadas ao Sindinfo foram recertificadas na ISO 29.110. Focada em processo de gerenciamento de projeto e implementação de software, a norma representa para as MPEs de desenvolvimento de software uma opção de certificação direcionada às demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A melhoria dos processos de desenvolvimento de software, a padronização e controle dos processos, a definição de critérios de aceitação nos testes das partes componentes do software e a sua integração com as demais partes são alguns dos benefícios da norma para as empresas do setor de TI.

Confraternização marca fim de ano do setor

Após um ano de muitas atividades, chegou enfim o momento de sentar, brindar e colocar a conversa em dia. E para o Sindinfo, esse momento é a confraternização de final de ano, que movimentou o Cerimonial MS Buffet, no dia 15 de dezembro. 102 pessoas prestigiaram a celebração promovida por um sindicato que já se articula para os próximos passos do setor "Um momento de descontração, a confraternização reúne empresários e representantes do setor para refletir sobre as conquistas do ano que chega ao fim e para vislumbrar novos desafios para uma nova temporada. "Nos reunimos para celebrar. Um momento de festejar a amizade e estreitar laços. Encerramos um ano de muitos desafios, de economia ainda parada. Isso afetou muito o setor de tecnologia. Mas a nossa expectativa é muito positiva para 2018", enfatizou o presidente Luciano Raizer.

Empresas certificadas na ISO 29110 a cada ano:

2013

- BL Tecnologia em Informática
- DBM Sistemas
- Innet Soluções
- MD Tecnologia da Informação
- Pentago Consult Brasil Tecnologia e Negócios
- Raizer Moura Tecnologia
- Tempro Software
- Trevit Sistemas
- Único Comum. Virtual de Conteúdo Eletrônico

2014

- Allaware Software
- Ebase Sistemas
- Etaure Desenvolvimento de Sistemas
- Integro Consultores Associados
- José Ricardo Altoe (Atual Sistemas)
- MITIS Tecnologia Eireli
- Totale Tecnologia da Informação
- White Serviços de Informática e Acabamento em Geral
- XPD Soluções Web

2015

- Brajan Sistemas
- Easystem Tecnologia
- Exata Consultoria e Projetos
- Formalis Informática
- Matriz Sistemas
- Mogai Tecnologia de Informação
- N de Araujo Sellin Desenvolvimento de Sistemas
- RG System Informática
- Seek Informática

2016

- Arco informática
- C.E.K Sistemas e Assistência Técnica
- Databelli Desenvolvimento De Sistemas
- Equipenet Sistemas
- Mhacker Consultoria e Auditoria de Sistemas
- MR Consultoria e Sistemas

Sindinfo em números

- **152 associadas**

- **4 Missões empresariais**

  Forum Mobile+

  Rio Info / Congresso Anual da Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP)

  AUTOCON

  Missão Hannover

- **2 Feiras de negócios**

  Cachoeiro Stone Fair
  Infoshow

- **8 Eventos**

  Seminário - Parque Tecnológico de Vitória
  Seminário - Oportunidade e Mercado de Internet das Coisas
  4º Fórum de Automação Comercial
  Workshop - Acerte em cheio
  Café com TI
  Encati
  Vinho com TI
  Confraternização de final de ano

- **03 Cursos**

  Extreme Delphi
  Negociação Sindical
  Aumente suas vendas em TI

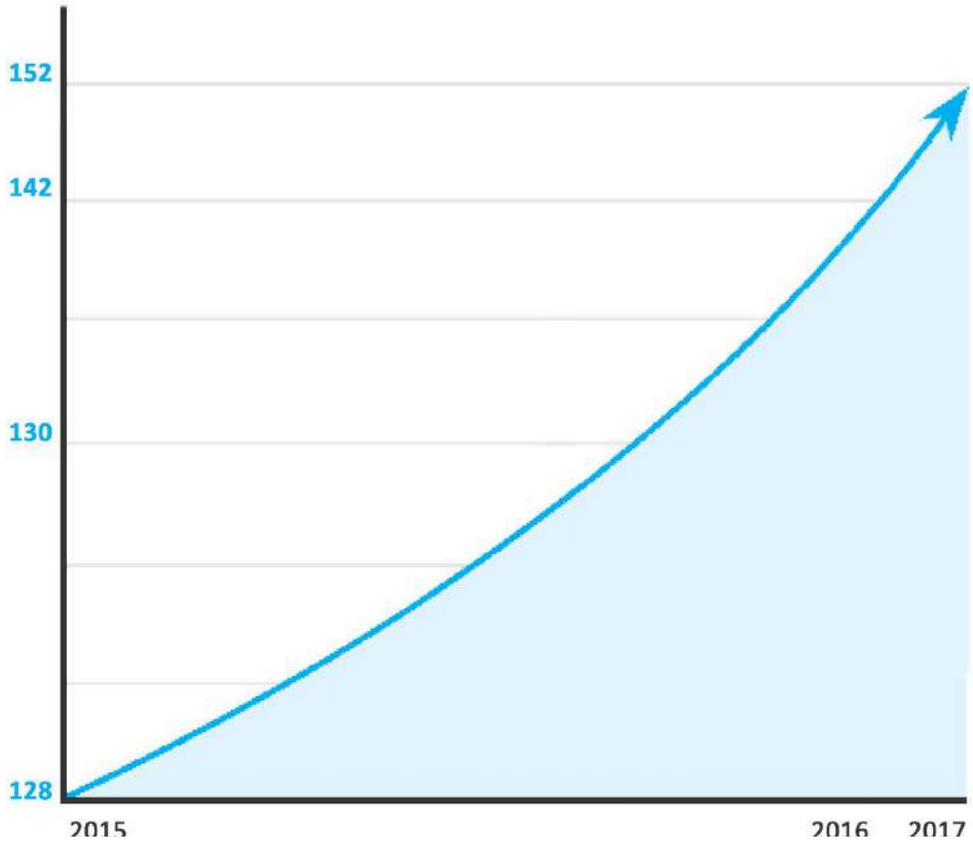
Revista TI ES

Em 2017 tivemos 2 edições da Revista TI com tiragem de 5.000 exemplares cada.

Edição 11

Edição 12

Crescimento de Associados em 2017:



SINDINFO - SINDICATO DAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA DO ESPÍRITO SANTO

Presidente
Luciano Raizer Moura

Vice- Presidente
Benízio Lázaro

Diretor Secretário Geral
Franco Machado

Diretor 1º Tesoureiro
Emílio Augusto Barbosa

Diretor 2º Tesoureiro
Domingos Sávio de Almeida Pinto

Suplentes
Franco de Barbi Cazelli
Rafael Marques Cavassani
Roubledo Demiam Gasoni

Conselho Fiscal - Efetivos
Carlos Augusto Ferreira de Almeida
José Fernando Etienne Dessaune
Marco Antônio Malini Lamêgo

Suplentes
Daniel Caramuru Arrais
Evandro Polese Alves
Saulo Veronez Bittencourt

Delegados Representantes Junto a Findes Efetivos
Luciano Raizer Moura
Benízio Lázaro

Suplentes
Franco Machado
Emílio Augusto Barbosa

Diretor Regional de Colatina
Rafael Marques Cavassani

Diretor Regional de Cachoeiro de Itapemirim
Roubledo Demiam Gasoni

Diretor Regional de Linhares
Franco de Barbi Cazelli

Secretaria Executiva
Ilma Aurora Moreira

RELATÓRIO 2017

house comunicação

+55 27 3026.0366

www.sindinfo.com.br

secretaria@sindinfo.com.br

SIND info

SINDICATO DAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO